

PERCEPÇÃO DO ESTADO ATUAL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM RELAÇÃO AOS TURISTAS DA CIDADE DE SANTOS/SP COM ÊNFASE EM MANGUEZAL.

SANTOS, Joyce Mello*; ANTONELLI, Talita Proquere*;

SANTOS, João Alberto Paschoa**

** Acadêmicas da Faculdade de Ciências e de Tecnologia da Universidade Santa Cecília (UNISANTA), ** Professor orientador*

RESUMO. Este trabalho foi realizado na cidade de Santos/SP, trata de uma avaliação do estado da Educação Ambiental para os turistas que visitam a cidade, foi realizada uma pesquisa através de questionários aplicados durante o período de férias nos pontos turísticos da cidade. Esta pesquisa teve como objetivo comprovar se existe uma carência de educação ambiental e um conhecimento sobre a preservação e importância do ecossistema manguezal. Nos resultados verificamos que existe essa carência, que a maioria das pessoas sabe que é manguezal mais não conhece sua importância.

Palavras-chave. Educação Ambiental; Turismo; Manguezal.

Introdução

A Educação Ambiental exige um conhecimento aprofundado de filosofia, da teoria e história da educação, de seus objetivos e princípios, já que nada mais é do que a educação aplicada às questões de meio ambiente. Dessa forma, o desenvolvimento de um processo de Educação Ambiental implica que se realize logo de início um diagnóstico situacional, a partir do qual deverão ser estabelecidos os objetivos educativos a serem alcançados. Não se trata apenas de entender e atuar sobre a problemática ecológica e na manutenção do equilíbrio dos ecossistemas como ocorreu, historicamente, até a década de 1970. Trata-se, isso sim, de estabelecer relação de causa e efeito dos processos de degradação com a dinâmica dos sistemas sociais (PHILIPPI Jr. A. 2005; PELICIONI, M.C. F., 2005). Uma atividade educativa, que se propõe revelar significados e inter-relações por meio do uso de objetos originais, do contato direto com o recurso e de meios ilustrativos, em vez de simplesmente comunicar informação literal, por isto, segundo seus princípios, uma atividade de Interpretação de boa qualidade deve ter as seguintes características: significativa, provocante, diferenciada, temática, organizada, e, sobretudo, prazerosa (TILDEN 1977).

Santos é um município brasileiro localizado no litoral do estado de São Paulo, sede da Região Metropolitana da Baixada Santista. Abriga o maior porto da América Latina, o qual é o principal responsável pela dinâmica econômica da cidade, além do turismo e do comércio (IBEGE).

Os mangues são ecossistema de transição entre os meios terrestres e aquáticos, que recebem um grande fluxo de água doce, rica em nutrientes e sedimento que provêm do ambiente terrestre, a qual deságua no mar ou estuário. Tem uma grande importância ecológica, são "berçários" para inúmeras espécies de

animais, filtros ecológicos e responsável por um ciclo de matéria orgânica (EYSINK et al., 1998). A Baixada Santista é um bom exemplo das pressões que os manguezais vêm sofrendo. Estudos realizados pela CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, a partir da interpretação de imagens de satélite e fotografias aéreas mostram que apenas 40% dos manguezais dessa região encontram-se em bom estado de conservação (SILVA et al., 1994).

Objetivo

Demonstrar se existe uma carência na Área de Educação Ambiental da Cidade de Santos/SP e se os turistas de Santos aprovariam e participariam de um projeto que os levassem com um guia biólogo, a conhecer e obter informações sobre manguezal.

Metodologia

Aplicamos o método de questionário modificado (LIMA, 2006), com questões de sim/não, abordando durante as férias os turistas de maneira simples, dizendo que somos estudantes e estamos realizando uma pesquisa, questionamos 515 turistas da Cidade de Santos. Turistas que estavam na fila do aquário, na fila do museu de pesca, passeando no orquidário, entre outros pontos turísticos relacionados à área de meio ambiente.

Para análise dos resultados foi utilizado o teste qui-quadrado para verificar se a diferença encontrada entre as quantidades é estatisticamente significativa.

Resultados e Discussão

Na tabela 1, verificamos que os turistas que disseram sim (245) e os turistas que disseram não (270) para a questão "**Observou educação ambiental nos pontos turísticos?**" não é expressiva, e na tabela 2 constatou-se que esta é a única questão que não apresenta diferença significativa, ou seja, $\chi^2_{(1)} = 1,214$ e a probabilidade $p > 0,05$, que neste caso foi superior ao nível de significância (α) adotado para este estudo. Já nas outras questões obtivemos resultados significativos, onde os turistas sentem a carência de educação ambiental, mesmo respondendo que ela ocorre na cidade, pois pensam que educação ambiental é qualquer atrativo com informações básicas. Conhecem o manguezal, mais não sabem de sua importância, como constatado em Manguezal (2006).

Tabela 1. Quantidade de respostas sim/não.

OBSERVOU EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS PONTOS TURÍSTICOS?			
	Observed N	Expected N	Residual
SIM	245	257,5	-12,5
NÃO	270	257,5	12,5
Total	515		

Como vemos, a questão que teve a maior diferença significativa é "**Tem interesse em conhecer o mangue?**", porque tendo uma experiência sua visão sobre esse ecossistema ajudaria sua conscientização, pois seria uma formar de minimizar ou solucionar os problemas ambientais, como sugere Coriolano (1998). Esses turistas também teriam interesse em participar de um projeto que tivesse um passeio que os levassem ao manguezal, de barco, com um guia biólogo especializado nessa área, algo dinâmico, ativo, que seja atrativo, porém educativo, concordando com Corrêa (2004).

Tabela 2. Resultados das perguntas mostrando as diferenças significativas de cada questão.

	Observou educação ambiental nos pontos turísticos?	Sente alguma carência na área de educação ambiental na cidade?	Conhece o manguezal?	Sabe da importância do manguezal?	Tem interesse em conhecer o mangue?	Gostaria de fazer passeio monitorado?
Chi-square	1,214 ^a	340,895 ^a	15,381 ^a	183,008 ^a	394,953	377,633 ^a
df	1	1	1	1	a	1
asyp.	,271	,000	,000	,000	1	,000
sig					,000	

Conclusão

Concluimos com essa pesquisa que a Cidade de Santos possui Educação Ambiental nos pontos turísticos, porém existe uma grande carência que pode ser suprida ainda.

Durante toda essa pesquisa encontramos somente um passeio de Ecoturismo que leva os turistas para visitarem o manguezal de canoa e avistarem os pássaros, com biólogos formados como guias, esse passeio é um dos mais procurados dentre os roteiros que a Caiçara Expedições oferece. Levam em alta temporada cerca de trinta turistas ao manguezal e em baixa temporada aproximadamente 15 turistas por mês.

O que leva as pessoas a saírem de suas residências e irem para outros locais? Vários motivos, porém o que mais corrobora para que isso aconteça são os atrativos turísticos, as belezas naturais, as aventuras, o desconhecido, e conhecer a fundo o que é manguezal e sua importância ajudaria na preservação desse ecossistema de forma agradável, interessante e acima de tudo divertida. Com isso também o turismo pode e deve ser uma atividade que gere emprego e distribua riqueza. Um turismo sustentável, um meio ambiente saudável, perpassa a educação.

De fato, turismo em ecossistemas frágeis, como manguezais, é possível se for realizado de modo sustentável.

Referências Bibliográficas

AMBIENTE BRASIL. **Educação Ambiental**. Disponível em: www.ambientebrasil.com.br. Acesso em 15 de março de 2009.

BRASIL. LEI n. 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a política nacional de educação ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial República Federativa do Brasil**. Brasília (DF); 28 abr. 1999. Seção 1, p.1.

CORIOLOANO, L. N. M. T. 1998. Do local ao global: **O turismo litorâneo cearense**. Campinas, São Paulo: Papirus.

CORRÊA, André Micaldas. **Módulo Iniciação ao Ecoturismo**, Rio de Janeiro, 2004. Disponível em: <<http://www.sindegtur.org.br/2004/a1.pdf>> Acesso em 16/07/2009.

ECOVIAS **Temporada registra número recorde de turista**. Disponível em: www.clicklitoral.com.br/. Acesso em 15 de março de 2009.

EYZINK, G. G. J., Meneses, G. V., Poffo, I. R. F., Heitzmann, S., Fachini, R. **Envolvimento da Comunidade Ribeirinha em Projeto de Recuperação de Manguezais em Cubatão - Baixada Santista SP** In: IV Simpósio de Ecossistemas Brasileiro, Águas de Lindóia, Hotel Majestic, 1998, v.3, p.264-271.

GONZALEZ, M.V. **PARTILHANDO SABERES: EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA VILA DE GARAPUA, MUNICÍPIO DE CAIRÚ-BA**, Bahia, 2002.

HERZ, R. **Manguezais do Brasil**, São Paulo: JO/USP, 1991, p.227.

IBAMA. **Diretrizes para operacionalização do Programa Nacional de Educação**. Brasília: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, 1996 (Série Meio Ambiente, n. 9).

IBEGE, **Departamento de Imprensa** – Prefeitura Municipal de Santos.

JESUS, J.S.; Ribeiro, E.M.S. **Diagnóstico e proposta de implementação de trilha no Parque Metropolitano Armando de Holanda Cavalcanti, Cabo de Santo Agostinho, PE**. In: Anais do Iº Congresso Nacional de Planejamento e Manejo de Trilhas. Rio de Janeiro: Infotrilhas, 2006.

LIMA, M. M. **Educação Ambiental em áreas de manguezal na zona noroeste da cidade de Santos**. Santos, 2006.

MANGUEZAL. **A importância dos manguezais**. Disponível em: www.manguezais.vilabol.uol.com.br> Acesso 20 de abril de 2009.

MENEZES, G.V. **Recuperação de Manguezais: um estudo de caso na Baixada Santista, Estado de São Paulo, Brasil**. São Paulo, 1999.

PHILIPPI Jr. A.; PELICIONI, M .C. F. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. Barueri, SP: Manole, 2005.

SILVA, I. X., Moraes, R. P. de, Santos, R. P. dos, Pompéia, S. L. & Martins, S. E. **Avaliação do Estado de Degradação dos Ecossistemas da Baixada Santista**

- **SP** In: Simpósio de Ecossistemas da Costa Brasileira: Subsídio a um Gerenciamento Ambiental, Serra Negra, Academia de Ciências do Estado de São Paulo, 1994, v.1, p.30-38.

TILDEN, F. **Interpreting our heritage**; 3^a edition. The University of North Carolina Press. 1977. 117p.